

# Gustavo ?oulart - Flores Na Escuridão

tom:

Intro: A Gbm Bm E  
A Gbm Bm E

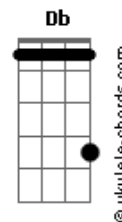
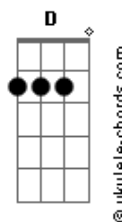
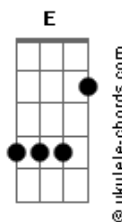
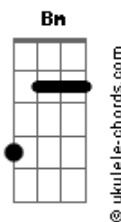
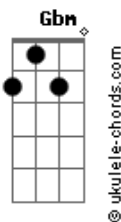
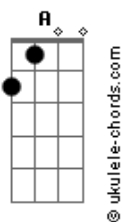
A Gbm Bm E  
Eu quis ser a mudança que nunca se fez  
A Gbm Bm E  
Entre rosas e espinhos soube que talvez  
A Gbm Bm E  
O mais foi menos, descobrindo pouco a pouco o chão  
A Gbm Bm E  
Já não procuro mais amores na televisão

Gbm D  
O teu perfume é neutro e não tem direção  
A E  
Embora a boca rogue tanto pela perfeição  
Gbm E  
A voz que rega as flores no mesmo jardim  
A Db  
Sequer te alcança pra propôr um fim

D A E Gbm E  
E a poesia toma conta do meu coração  
D A E Gbm E  
Pra te dizer que o florescer se encontra em tuas mãos  
D A Db Gbm E  
E a cada passo solto de sublimação  
D A Db Db  
A luz se apaga e somos flores na escuridão

Gbm D A  
Não há nenhum lugar  
E Gbm  
Onde os espinhos não vão te cortar  
D A  
Se o mal que te matar  
Db Gbm  
For um jardim gritando pra desabrochar

## Acordes



D A Db  
Teto de vidro que não escurece (estrelas plásticas te enobrecem)  
Gbm D A Db  
A chama acende mas se adormece (e o teu Jardim de Eden nunca cresce)

D A E Gbm E  
E a poesia toma conta do meu coração  
D A E Gbm E  
Pra te dizer que o florescer se encontra em tuas mãos  
D A Db Gbm E  
E a cada passo solto de sublimação  
D A Db Db  
A luz se apaga e somos flores na escuridão

Gbm D A  
E agora eu sei porque, não voltaria atrás  
Db Gbm D  
Pra te dizer, talvez precise de um porém  
A Db Db  
Pra resgatar em nós um outro eu também

D A E Gbm E  
E a poesia toma conta do meu coração  
D A E Gbm E  
Pra te dizer que o florescer se encontra em tuas mãos  
D A Db Gbm E  
E a cada passo solto de sublimação  
D A Db Db  
A luz se apaga e somos flores na escuridão

D A E Gbm E  
E a poesia tomou conta do meu violão  
D A E Gbm E  
Pra te dizer que o florescer já teve em tuas mãos  
D A Db Gbm E  
E a cada passo firme de sublimação  
D A Db Db Gbm  
A luz se acende e não passamos de pétalas no chão